

Terceiro Mandamento:
Santifique o dia de descanso.
Êxodo 20.8-11

Fascículo 5

A FAMÍLIA EM COMUNIDADE

2 Timóteo 1.5

O ser humano não foi criado para viver sozinho. É em grupo que nos sentimos mais fortes e acolhidos. A família, seja ela tradicional ou não, é, ainda hoje, um espaço privilegiado para o exercício do amor e do companheirismo.

Hoje, sabemos, há diferentes modelos de família. A família tradicional, aquela formada por pai, mãe e filhos convivendo na mesma casa já não é mais o único modelo. Há famílias formadas por pais e mães divorciados, mulheres que criam seus filhos sozinhas, famílias formadas por avós que criam os netos ou pessoas que criam seus filhos junto com um cônjuge que também já tem seus filhos. No entanto, mesmo com todas as mudanças existentes, a família ainda é um espaço de referência muito importante para as pessoas que nela convivem. Mesmo diante das dificuldades e das diferenças, é ali que os laços são fortalecidos, os braços são estendidos e a vida é vivida de forma intensa.

Para vivermos bem em família, é preciso que valores importantes sejam cultivados. Destaque alguns no espaço abaixo.

CRESCER NA FÉ EM FAMÍLIA

Na Bíblia, temos muitas histórias de famílias (Gn 4.1-26; Gn 21.1-13; Êx 2.1-10; Lc 1.57-80; Mt 1.18-25). Algumas delas conflituosas e outras mais amenas. No entanto, todas elas mostram que as pessoas que têm suas histórias narradas na Bíblia não eram diferentes de nós. Elas também estavam sujeitas a erros e

acertos, dependentes da misericórdia e da graça de Deus.

Dentre as passagens bíblicas, encontramos a história do jovem Timóteo, fiel companheiro e colaborador do apóstolo Paulo. Antes de se tornar um dos companheiros de Paulo, Timóteo morava na cidade de Listra, uma antiga cidade da província romana, na Ásia Menor.

Timóteo era filho de uma judia chamada Eunice e de um pai grego cujo nome não aparece na Bíblia. Da infância de Timóteo sabemos muito pouco. No entanto, as palavras do apóstolo Paulo em 2 Timóteo 1.5, apontam para a educação religiosa de Timóteo. **Procure o versículo citado e o copie no espaço abaixo.**

O fato do pai de Timóteo ser grego e, provavelmente, seguidor de outra crença parece não ter sido impedimento para que o menino fosse educado na religião do povo de Israel. Assim, a mãe e a avó de Timóteo ensinaram-lhe os textos sagrados e a história de Deus com o seu povo. Eunice e Lóide foram exemplos para o filho e o neto. Assim, Timóteo cresceu na fé.

Olhando para a sua história de vida, quem ensinou a você as primeiras histórias bíblicas e as primeiras orações?

Paulo chegou à cidade de Listra, onde vivia Timóteo, durante a sua segunda viagem missionária.

Provavelmente, através do testemunho e da pregação do apóstolo Paulo (Atos 16.1), a mãe e a avó de Timóteo estavam entre as primeiras cristãs convertidas na cidade de Listra. Esta adesão à fé cristã alcançou também a Timóteo.

Os cristãos da cidade de Listra e Derbe falavam muito bem sobre o jovem Timóteo. Assim, ele foi convidado pelo apóstolo Paulo para ser o seu colaborador. Timóteo atuou ao lado de Paulo com dedicação e fidelidade. Quando Paulo não podia ir pessoalmente até as comunidades, enviava seu fiel companheiro para representá-lo (Atos 19.22). Paulo tinha grande consideração por ele, encarregando-o de missões muito importantes e tinha-o como se fosse um filho. Leia Filipenses 2. 19-22 e copie abaixo o versículo 22.

Timóteo conviveu com o apóstolo Paulo e aprendeu muitas coisas com ele. Certamente, Paulo também aprendeu muito com o seu jovem missionário.

Pense em uma pessoa que você possa auxiliar na caminhada de fé. De que forma pode ser este auxílio?

DIA PARA LOUVAR E AGRADECER

Timóteo teve uma família dedicada que o orientou na sua educação cristã. Esta educação refletiu de forma muito bonita na sua vida. Isto não quer dizer que sua família era perfeita, mas, sim, que se colocava, diante de alegrias e dificuldades, sob o amor e a graça incondicional de Deus.

Com certeza, Timóteo aprendeu sobre a importância do dia do descanso e de louvar a Deus. Para os judeus, o sábado era e ainda é o dia de descanso e de ir ao templo. As pessoas cristãs santificam o domingo, porque Jesus ressuscitou nesse dia. O dia do descanso foi instituído pelo próprio Deus, quando repassou a Moisés no Monte Sinai os Dez mandamentos.

Leia na Bíblia o texto de Êxodo 20. 8-11 e copie abaixo o versículo 8.

Na explicação do 3º Mandamento, Lutero escreve: ***Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não desprezar a pregação e a sua palavra; mas devemos ter respeito por ela, ouvi-la e estudá-la com gosto.***

Santificar o dia de descanso é dedicar um tempo para renovar as forças e prestar culto ao Deus da vida, reconhecendo, com gratidão, tudo o que ele fez em nosso favor. É no culto que a grande família de Deus, a comunidade, se fortalece através da Palavra e na Ceia do Senhor. Ali há o encontro de várias gerações que professam a mesma fé. Por isso, a participação de crianças, jovens, adultos e idosos é fundamental. Assim, santificar o dia de descanso é a resposta de uma comunidade ao chamado e ao convite de Deus. Aceite você e a sua família este bonito convite de Deus para celebrar em comunidade!

Cat. Maria Dirlane Witt